

**ATA Nº 07/2019 – Da Comissão Do FIA - Fundo da Infância e Adolescência - do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.**

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, no endereço: Avenida Ernani Cotrin, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se a Comissão do FIA, sob a condução do presidente: André Pinto Dalcarobo (APP), estando presentes os conselheiros: Zélia Schneider (EPAGRI), Hamilton Gomes de Sousa (APAE), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança). André inicia a reunião informando que a finalidade é discutir as ações que já fizeram e definir as próximas ações a serem realizadas da campanha de arrecadação ao FIA, a próxima ação será quanto às empresas de lucro real, tomando por base a relação das empresas que o conselheiro Mário conseguiu com o setor de tributos da Prefeitura. Hamilton diz que antes de iniciar essa discussão tem uma questão a perguntar: se o CMDCA segue as Resoluções do CONANDA, e suas resoluções próprias do CMDCA, se o conselho não poderia rever a Resolução que não autoriza utilizar as verbas do FIA para capacitação. Sabrina informa que não existe nenhuma Resolução desse conselho que vede essa questão, até porque o Guilherme é um exemplo de contratação que foi utilizado recursos do FIA. Hamilton questiona então o porquê de o Vitor, junto a comissão de normas ter negado o projeto que a APAE anteriormente apresentou. André diz que não estava na época, mas pelo que já foi discutido nas reuniões observou que não foi uma decisão baseada somente no valor, tinham mais itens errados, relatando que o ECA diz que os projetos devem observar a necessidade que o município tem, e que atualmente foi verificado através do diagnóstico da rede e relatórios do conselho tutelar que é a negligência, e se, por exemplo, tiver a contratação de um profissional para capacitar as crianças quanto a essa questão, ou os pais e comunidade, se essa for a finalidade do projeto este será aprovado. André reforça que não estava no momento, mas que devem verificar a extensão do projeto, por exemplo: a quem vai atingir, para que essas pessoas se tornem multiplicadores. Hamilton questiona se o norteamento da análise é a extensão do projeto, quem vai atingir. André diz que atualmente devem-se aprovar projetos voltados para o que mais aparece que é a negligência, seguidos de outras violências, mas a prioridade é trabalhar essa questão. Hamilton questiona se os projetos foram lidos por André. André nega. Hamilton diz que tem o projeto do Grupo Escoteiro que foi aprovado, transferido o recurso e não foi concluído. André informa que a Comissão de fiscalização hoje se reuniu para formular um parecer de que o projeto do Grupo Escoteiro está parado e assim levar para a plenária. André relata que no projeto do grupo Escoteiro houve uma má execução, pois foi orçado valor de material que foi utilizado em mão de obra, e que não estava prevista no projeto, pois foi colocado que seria em regime de mutirão. Hamilton questiona se essa questão da mão de obra em mutirão foi passada em reunião, pois não recorda. Conselheiros confirmam. Elizabeth diz que a ideia era fazer um mutirão de pais, nos sábados, porém observa que não foi comunicado ao CMDCA que ia utilizar o recurso do FIA em mão de obra e diz que esteve na reunião da prestação de contas do Grupo Escoteiro, onde ele admitiu o erro. André diz que os projetos apresentados das três entidades desse edital tiveram problemas, informando que o CEACA também teve uma queixa de ser inicialmente rejeitado. Zélia diz que recorda que não foi somente a questão do valor, foi também bem discutida a questão de ser voltado somente para os professores da instituição. Hamilton diz que também aos pais. André diz que primeiro devem verificar critérios objetivos e após os subjetivos. E que atualmente tem aproximadamente R\$ 60.000,00 para projetos e caso a Engie deposite o valor para os projetos cancelados o valor chegaria a quase R\$ 200.000,00. André diz que teve uma palestra para a Educação sobre o abuso sexual promovido pela Bellart, e disse que conversou sobre uma formação para prevenção, e explica que o projeto é um teatro lúdico na qual tratam de situações

sobre esse tema na apresentação, e enquanto isso, psicólogos posicionados na sala e ficam de longe observando as reações das crianças e adolescentes para verificar qual violação aparece, André diz que tem a intenção de fazer um projeto do CMDCA nesse sentido. Hamilton questiona se nessa comissão que analisa os projetos o pessoal analisa o risco de que o projeto não seja concluído, ou realizado dentro da expectativa, e questiona como essa situação será resolvida, conduzida, pois outra entidade deixará de receber um valor para que o Grupo Escoteiro seja concluído. Hamilton questiona qual foi a necessidade observada. André reforça que não estava, mas que pôde observar que ambos os projetos aprovados foram para construção de espaços, não foi em cima do que consta no ECA, mas cabe hoje esclarecer quanto ao caso do Escoteiro. André diz que será feito um parecer da comissão de fiscalização e será discutida em ordinária qual será a próxima ação do CMDCA frente a essa informação de que a obra está parada, se não concordarem com um aditivo rolará um processo administrativo, vão verificar se há a possibilidade de fazer um aditivo no convênio, ou fazer outro projeto para finalizar a obra, a fim de concluir, pra que justifiquem que o dinheiro empregado não ficará com obra parada, não importando se foi feito coisa errada ou não, mas para não ficar a obra parada liquidar, foi erro foi. André relata que outra questão é a APAE não entrou na última análise da Comissão, mas poderá entrar, diz que estão com nova direção, seguindo a lei ao pé da letra, tomando por base o ECA, André diz que devem ser legalistas e positivistas, pois seguem o direito administrativo, portanto não se faz nada que não esteja na lei. André retorna a falar sobre relação das empresas de lucro real, e sugere que peçam o apoio do SINDICONT, para que eles façam um ofício, uma receita, de como as empresas de lucro real podem doar recursos ao FIA, e após essa comissão se dividir para ir até as empresas, de acordo com sua proximidade, contato com os diretores. André se propõe a escanear e mandar por e-mail para os conselheiros essa relação das empresas. Zélia sugere que seja entrado em contato com o SINDICONT via ofício. André confirma que será feito. Elizabeth diz que é bem importante o trabalho que o Grupo Escoteiro faz, e informa que no sábado em que esteve participando da reunião tinham doze crianças, achou bem interessante. André diz que estão conversando sobre essas questões com as comissões para verificarem o que é bom para o FIA. Zélia diz que seria o que é bom para as crianças. André confirma. Hamilton questiona se já tem o resultado da campanha do Imposto de Renda. Sabrina diz que ainda não tem o valor e provavelmente somente será repassado mais para o final do ano. André diz que preparará um ofício informando às empresas que irá um representante da comissão explicar. André sugere que o retorno dessas ações fique para o próximo encontro daqui aproximadamente 30 dias, na data que já está marcada em junho. Conselheiros concordam. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h35min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.